



REGULAMENTO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLY-RAID

ÍNDICE

1. ÂMBITO.....	4
2. DEFINIÇÕES.....	4
3. REGULAMENTAÇÃO.....	5
4. ESCOLHA DOS PERCURSOS E ELABORAÇÃO DOS ROADBOOKS	5
5. TERMINOLOGIA	6
6. VEÍCULOS, CATEGORIAS E CLASSES	6
7. PILOTOS ADMITIDOS	7
8. VEÍCULOS ADMITIDOS	7
9. VERIFICAÇÕES	8
10. EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO	8
11. BRIEFINGS	9
12. NAVEGAÇÃO	9
13. CIRCULAÇÃO NUM PERCURSO A ROADBOOK	9
14. MEDIÇÕES DE TEMPOS E PERCURSO.....	9
15. ORDEM DE PARTIDA	10
16. PARQUE FECHADO	10
17. CONTROLOS.....	11
17.1. CONTROLO DE PARQUE FECHADO (CPF)	11
17.2. CONTROLO DE PARTIDA (CD).....	11
17.3. CONTROLOS DE PASSAGEM (CP)	11
17.4. CONTROLO DE CHEGADA (CA).....	11
18. CARTA DE CONTROLO.....	12
18.1. GENERALIDADES.....	12
18.2. APRESENTAÇÃO, REGISTO E CONFERÊNCIA.....	12
18.3. PERDA DA CARTA.....	12
19. CARRO VASSOURA.....	12
20. REABASTECIMENTOS DE GASOLINA	12
21. ESTRADAS ABERTAS AO TRÂNSITO.....	12
22. CRITÉRIOS PARA A CLASSIFICAÇÃO	13

23.	QUADRO DE PENALIZAÇÕES	13
24.	PONTUAÇÕES, TÍTULOS E TROFÉUS	14
25.	PRÉMIOS	14
	ANEXO 1 – NÚMEROS de CONCORRENTE	15
	ANEXO 2 - FOLHA DE ROADBOOK NORMALIZADA	16
	ANEXO 3 - SIMBOLOGIA ROADBOOK	18
	ANEXO 4 - LEITORES DE ROADBOOK	20
	ANEXO 5 - ODÓMETROS	21
	ANEXO 6 - INDICADORES DE RUMO (CAP)	23
	ANEXO 7 – ESPECIFICAÇÕES QUADS	24
	ANEXO 8 – ESPECIFICAÇÕES SSV	24
	ANEXO 9 - Sistema de Localização de Concorrentes GPS / GSM.....	25

1. ÂMBITO

O Regulamento do Campeonato Nacional de Rali-Raide (CNRR) é um conjunto de regras e procedimentos estabelecidos pela Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), de acordo com os códigos e regulamentos da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e que rege todas as manifestações desportivas de todo-o-terreno com navegação por roadbook.

Este Regulamento remete para o do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno para todos os casos omissos aplicáveis.

2. DEFINIÇÕES

Uma prova de navegação rali-raide é uma prova desportiva disputada fora de estrada em terreno variado e com percurso secreto, com seguimento por roadbook, que tem por fim testar as capacidades de navegação e a resistência dos pilotos e das máquinas.

São admitidos a participar todos os motociclos, quads e SSV desde que em conformidade com as normas impostas pelo Código da Estrada. É da responsabilidade dos pilotos o cumprimento destas normas.

As provas desta disciplina que sejam organizadas sob a égide da FMP deverão obedecer a este regulamento no que for aplicável.

A FMP analisará anualmente os pedidos de inscrição de provas de navegação rali-raide no calendário nacional (pontuáveis ou não para o CNRR) a fim de estabelecer o respectivo calendário.

O percurso será composto pelos seguintes sectores:

- a) Ligação inicial
- b) Sector seletivo intercalado com troços cronometrados e não-cronometrados
- c) Ligação final

As provas deverão ter a duração de três dias:

- 1º dia com verificações técnicas e administrativas das 18 às 24 horas
- 2º dia com etapa até no limite à hora do pôr-do-sol, com um mínimo de 200 kms, com um tempo previsto mínimo de 5 horas para o piloto mais rápido.
- 3º dia com uma segunda etapa com um mínimo de 120 kms, com tempo previsto mínimo de 3 horas de prova para o piloto mais rápido.

Para outro formato deverá ser solicitada autorização especial à FMP.

A quilometragem das etapas deverá estar adaptada à dificuldade da mesma de modo que se possa realizar totalmente de dia.

A hora de fecho dos diversos controlos deverão constar no regulamento particular de cada prova.

As provas deverão ser do tipo em linha.

A distância máxima entre pontos de reabastecimento é de 85 km.

É estritamente proibido aos pilotos treinarem nos concelhos onde se realiza a prova, nos TRINTA dias anteriores à sua realização. Fica da responsabilidade da organização a divulgação dos locais da prova no Regulamento Particular. Ao piloto que infrinja esta regra, será impedida a participação na referida prova, e poderá ser sancionado até à exclusão do CNRR.

As provas disputadas sobre a égide da FMP deverão mencionar no regulamento particular que se desenrolarão conforme o presente regulamento.

A inscrição será feita em conformidade com o disposto no código desportivo.

3. REGULAMENTAÇÃO

Uma prova de navegação rali-raide é disputado em conformidade com:

- Os códigos desportivos da FIM;
- Os regulamentos da FIM para ralis todo-o-terreno e taça do mundo de Bajas (raides e bajas);
- O presente regulamento da FMP para o CNRR.
- O regulamento particular da prova.

A organização deverá enviar à FMP, até 30 dias antes da prova, descrição da prova com os dados relevantes conforme Regulamentos para as provas de Todo-o-Terreno da FMP.



4. ESCOLHA DOS PERCURSOS E ELABORAÇÃO DOS ROADBOOKS

A escolha dos percursos deverá ser feita pelo Organizador, devendo ser viáveis à passagem de uma viatura 4x4. Terão de ser disponibilizados à FMP num formato digital (gpx, gdb, kml ou kmz) com 90 dias de antecedência relativamente à data da prova.

Os roadbooks serão elaborados, testados e impressos por uma equipa nomeada pela FMP, que mantendo a generalidade do percurso poderá efetuar alterações de pormenor.

Se o Organizador pretender outra metodologia que não a estipulada nesta alínea terá de avisar a FMP com uma antecedência mínima de 180 dias.

5. TERMINOLOGIA

- **Etapas:** Cada uma das partes da prova separada por uma paragem no mínimo de 6 horas.
- **Sectores de ligação:** Troços de itinerário compreendidos entre o Parque Fechado e o Controlo de Partida (setor de ligação inicial), e entre o Controlo de Chegada e o Parque Fechado (setor de ligação final)
- **Sector selectivo:** Prova de velocidade e navegação a disputar em percurso secreto, constituída por sub-sectores cronometrados e de navegação.
- **Subsector cronometrado:**... Troço cronometrado dentro do sector selectivo.
 - Símbolo de início: 
 - Símbolo de fim.....: 
- **Subsector não cronometrado:**... Troço de navegação não-cronometrado dentro do sector selectivo, com limite máximo de tempo de dois minutos por quilómetro. O Regulamento Particular de cada prova pode estabelecer tempos diferentes.
- **Controlo de partida:** ponto inicial do sector seletivo.
- **Controlos de passagem (CPn):** pontos de controlo de passagem com paragem obrigatória. Coincidem normalmente, mas não obrigatoriamente, com as zonas de reabastecimento e assistência.
- **Controlo de chegada:** ponto final do setor seletivo.

6. VEÍCULOS, CATEGORIAS E CLASSES

São admitidos a participar todos os motociclos, quads e SSV desde que em conformidade com este Regulamento e com o Código da Estrada (o seu cumprimento é da responsabilidade dos pilotos).

CATEGORIAS

Há três categorias metodologias de análise de desempenho e classificações distintas:

- **Race** – percurso com subsectores selectivos cronometrados, com penalizações por excessos de velocidade e troços não efetuados.
- **Promo** – Igual a 'Race' mas não se poderão inscrever pilotos que tenham participado em provas internacionais de Rally-Raid ou tenham obtido até ao 3º lugar absoluto em provas dos Campeonatos Nacionais de TT ou Enduro nos últimos 5 anos.
- **Hobby** – Não cronometrado. Penalizações por desvios ao percurso, troços não efetuados e excessos de velocidade.

CLASSES

MOTOS

- Maxi - motociclos sem alterações na estrutura de origem e com peso a seco superior a 175 kgs
- Moto – motociclos que não se enquadram na classe TT Maxi
- Quads

SSV

- SSV

Em cada classe definem-se subclasses de senhoras e veteranos (45 anos ou mais à data da prova).

7. PILOTOS ADMITIDOS

Poderão ser admitidos a participar os pilotos com a idade mínima de 16 anos titulares de uma licença de condução correspondente ao tipo de veículo utilizado. Para a categoria Race terão ainda de ser detentores de uma Licença Desportiva FMP, FIM ou Federação da nacionalidade do piloto (sendo neste último caso necessária uma autorização de participação).

Os pilotos serão responsáveis não só pelo seu comportamento como também pelas pessoas que o acompanham ou assistem, e qualquer atitude antidesportiva ou de falta de civismo durante uma prova será sancionada ao piloto com penalização ou exclusão a decidir pelo Júri da Prova, ou mesmo passível de processo no âmbito do Código de Disciplina da FMP.

8. VEÍCULOS ADMITIDOS

Cada veículo inscrito deve estar em conformidade com o Código da Estrada durante toda a prova.

Devem ter três locais para a colocação dos números de prova, à frente sobre o farol e de cada um dos lados. É obrigatório o uso de matrícula regulamentar embora, por razões de segurança, esta possa ser de material plástico. O número de quadro deve estar visível e coincidir com o número do livrete.

Apenas poderão participar veículos devidamente documentados, matriculados, com seguro obrigatório de circulação e equipados segundo o disposto no Código da Estrada e o presente regulamento. Particularmente será recusada a partida a veículos sem luzes frontais, stop ou matrícula. Poder-se-á retirar espelhos, indicadores de direcção, pousa-pés do passageiro e painel de instrumentos.

Todas as manetes devem terminar em forma de esfera com um diâmetro mínimo de 18mm.

O limite de ruído para todos os veículos é de 116 DbA com tolerância de 1 DBA durante e no final do evento, medido de acordo com as especificações do regulamento técnico FIM aplicável às motos de

TT. Os silenciosos devem passar um controlo de ruído durante as verificações técnicas bem como em qualquer controlo do percurso.

O simples facto de apresentar um motociclo às verificações técnicas é considerado como uma declaração implícita da conformidade do motociclo com as normas técnicas da Prova e com o Código da Estrada em vigor. A não ser cumprida é considerada atuação fraudulenta, passível de sanções.

9. VERIFICAÇÕES

Nas verificações Administrativas devem ser apresentados em formato original

- Carta de Condução
- Livrete do Motociclo
- Carta Verde do Seguro

Nas Verificações Técnicas deverá ser certificado que o veículo está em conformidade com o artigo 8 deste Regulamento, bem como com os anexos 7 (quads) e 8 (SSV). O capacete, obrigatoriamente integral tipo cross, tem de ser mostrado e não pode apresentar sinais de impactos anteriores. Após uma queda ou colisão, o capacete deverá ser reexaminado e não poderá ser reutilizado se apresentar sinais de impacto.

10. EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO

- Protecções para pilotos e copilotos
 - Capacete integral tipo cross
 - Óculos de protecção
 - Botas tipo cross (excepto SSV)
 - Colete (ou protecções individuais) e joelheiras (excepto SSV)
- Água (recomendado 2 litros)
- Alimentação de recurso (barras energéticas, por exemplo)
- Telemóvel (nº comunicado na inscrição)

Os Quad e SSV inscritos na categoria Race terão de estar equipados com os elementos de segurança especificados nos anexos 7 (Quad) e 8 (SSV) deste Regulamento. Para a categoria Hobby os veículos têm apenas de estar equipados com os elementos de segurança de origem do veículo.

A especificidade da disciplina de navegação a roadbook implica a montagem adicional do seguinte equipamento:

- Leitor de roadbook (anexo 4)
- Odómetro (anexo 5)
- Indicador de rumo (anexo 6)
- Localizador GPS a disponibilizar pela FMP (anexo 9)

11. BRIEFINGS

O briefing é obrigatório para todos os concorrentes. O roadbook será distribuído em hora a estabelecer no Regulamento particular, obrigatoriamente antes do briefing.

No briefing deverão ser informadas todas as alterações de última hora, retificações ao roadbook e outras questões pertinentes, nomeadamente os aspectos de segurança.

12. NAVEGAÇÃO

Os concorrentes farão a sua navegação utilizando um roadbook fornecido pela organização, distribuído antes do briefing de cada etapa

O roadbook terá como base o formato regulamentar da FIM, com pequenas adaptações. Exemplo no anexo 2.

A lista dos símbolos que podem ser usados no roadbook consta no anexo 3 (FIM Roadbook Symbols)

13. CIRCULAÇÃO NUM PERCURSO A ROADBOOK

A particularidade de um percurso com navegação a roadbook implica que o piloto possa ter de circular em sentido inverso ao da prova para retomar o último ponto que consegue identificar no roadbook. Esta particularidade implica duas obrigatoriedades muito importantes: o piloto em sentido inverso deve adequar a sua trajectória e velocidade tendo em conta a alta probabilidade de coincidir em pista com outro piloto a efetuar o percurso no sentido normal da prova. Também os pilotos no sentido normal da prova devem ter em atenção a probabilidade de pilotos que se enganaram no percurso poderem circular em sentido inverso. Um piloto a circular em sentido inverso fica automaticamente dentro de uma zona de velocidade limitada de 30 km/h. Ao detetar um erro e voltar atrás deve o piloto ter em atenção que em qualquer momento pode entrar no percurso em sentido inverso e ser penalizado ou até excluído.

14. MEDIÇÕES DE TEMPOS E PERCURSO

Os concorrentes serão portadores de localizadores GPS a disponibilizar pela Organização, donde serão extraídos por GSM todos os dados para a classificação. Não haverá instrumentação de cronometragem no percurso.

Os localizadores GPS são fornecidos pela Anube e oferecem um alto nível de fiabilidade. Na categoria Race são instalados dois localizadores por veículo, sendo a probabilidade de falha conjunta praticamente zero. É mesmo assim permitido o uso de GPS ou Smartphone próprio para gravação do percurso.

As Organizações garantem a adequação do equipamento às exigências de fiabilidade de uma competição de alto nível. No caso altamente improvável de falha conjunta não poderá o participante imputar qualquer responsabilidade cívica ou desportiva às Organizações, sendo que tem conhecimento que os resultados de outros concorrentes não serão anulados.

15. ORDEM DE PARTIDA

As partidas para a 1ª Etapa serão dadas por ordem da classificação do CNRR, ou no caso particular da 1ª prova por ordem crescente do número atribuído. Por sua vez a atribuição de números terá em consideração o tipo de veículo e a categoria de inscrição no Troféu. Concretizando a ordem de partida:

- Motos Race
- Motos Promo
- Quads Race
- Quads Promo
- SSV Race
- SSV Promo
- Motos Hobby
- Quads Hobby
- SSV Hobby

A FMP garante a prioridade dos cinco primeiros, mas poderá alterar as prioridades nas seguintes situações:

- Pilotos prioritários FIM
- Classificações relevantes em provas FIM
- Classificações relevantes em provas de Campeonatos Nacionais

O intervalo entre partidas dos 10 primeiros concorrentes é de dois minutos na categoria Race e um minuto na Promo e Hobby. Para os restantes concorrentes será metade do valor indicado.

As partidas para a 2ª Etapa serão dadas pela ordem da classificação da 1ª Etapa, mantendo a ordem por categoria e tipo de veículo.

A Direcção de Prova poderá, por motivos de força maior, alterar a ordem ou intervalo previstos.

16. PARQUE FECHADO

- Deverá ser vedado e só será permitida a entrada aos Membros do Júri, Directores de Prova, Comissários Técnicos e Pilotos.
- O uso de tapete ecológico é obrigatório para todos os veículos.
- São interditos os reabastecimentos e reparações, salvo nos casos expressamente previstos na Regulamentação em vigor.
- Depois de ter colocado o seu veículo no Parque, o piloto deverá abandonar de imediato o local, sendo a partir daí interdita a sua entrada até à próxima abertura.

17. CONTROLOS

17.1. CONTROLO DE PARQUE FECHADO (CPF)

Os concorrentes terão acesso ao CPF quinze minutos antes da hora estabelecida para a sua saída, comunicada aos Pilotos ou afixada no Secretariado do evento antes do briefings das etapas respectivas.

17.2. CONTROLO DE PARTIDA (CD)

Os concorrentes terão de estar presentes no CD cinco minutos antes da hora estabelecida para a sua partida, comunicada aos Pilotos ou afixada no Secretariado do evento antes do briefings das etapas respectivas.

17.3. CONTROLOS DE PASSAGEM (CP)

Serão estabelecidos CP indicados no roadbook. Os participantes terão de parar e respeitar as indicações dadas pelos controladores.

Os CP serão normalmente em postos de combustível onde os concorrentes poderão reabastecer, e onde será permitida assistência própria, incluindo reabastecimento.

Os CP serão identificados com placas bem visíveis indicando a entrada e saída.

Será estabelecida uma hora de fecho de cada CP, a partir da qual os participantes serão encaminhados por estrada para o próximo CP ou para o final da prova. Ao não acatar esta decisão o concorrente ficará para todos os efeitos fora do evento.

O tempo ideal (ou mínimo e máximo) de permanência nos CP será indicado no Regulamento Particular.

17.4. CONTROLO DE CHEGADA (CA)

Será indicada no Regulamento Particular uma hora de fecho do CA, a partir da qual o percurso dos participantes não será considerado. A hora de fecho será majorada tendo em conta a especificidade desta disciplina

18. CARTA DE CONTROLO

A Organização da Prova deverá disponibilizar cartas de controlo para o registo de horários e passagens dos concorrentes.

18.1. GENERALIDADES

À partida de cada etapa os pilotos receberão uma carta de controlo onde constarão os horários e tempos de percurso de cada ligação e os tempos máximos para cada sector selectivo. A carta de controlo deverá ser devolvida à Organização no Controlo de Chegada de cada etapa. Qualquer rasura deve estar assinada pelo controlador, caso contrário será inválida, e considerada como perdida.

18.2. APRESENTAÇÃO, REGISTO E CONFERÊNCIA

A carta de controlo deve ser apresentada sempre que solicitada por elementos da Organização, e só estes poderão inscrever informação nas cartas. A conferência dos registos é da responsabilidade do participante.

18.3. PERDA DA CARTA

A perda da carta de controlo implica a renúncia do direito de reclamação sobre os elementos nela registados, e a penalização prevista no quadro de penalizações.

19. CARRO VASSOURA

A Organização da Prova deverá indicar no Regulamento Particular a existência, ou não, de um carro vassoura a fechar o trajeto. Quando existir o seu ritmo de progressão estará de acordo com a hora de fecho do Controlo de Chegada. Qualquer concorrente que não consiga acompanhar o ritmo do carro-vassoura na primeira oportunidade ser-lhe-á indicada uma saída do percurso por estrada. Ao não acatar esta decisão o concorrente ficará para todos os efeitos fora do evento.

20. REABASTECIMENTOS DE GASOLINA

Existem reabastecimentos de gasolina indicados no roadbook, no máximo com 85 kms de intervalo.

21. ESTRADAS ABERTAS AO TRÂNSITO


Como em todas as provas de navegação a roadbook, as estradas, pistas ou caminhos, estão ABERTAS ao trânsito pelo que devem os concorrentes tomar as devidas precauções. Nos troços cronometrados, e até à passagem do último concorrente na Categoria Race, haverá especial cuidado na prevenção de circulação na zona, por meios da Organização e, ou, Policiais, mas mesmo assim não podem ser dadas garantias absolutas de não circulação de veículos, animais e pessoas.

22. CRITÉRIOS PARA A CLASSIFICAÇÃO

Os competidores nas diversas categorias **deverão seguir exatamente o percurso base** representado no roadbook. A classificação será estabelecida pelos seguintes critérios:

RACE E PROMO

A classificação nas categorias Race e Promo é estabelecida em cada etapa pela **soma dos tempos** nos **subsectores selectivos cronometrados**, acrescida das penalizações por excesso de velocidade nas zonas delimitadas, percurso não efetuado (eventuais 'cortes' ao percurso base) e outras penalizações estabelecidas no ponto seguinte.

Nota: Nos troços do sector selectivo não cronometrados, o concorrente tem um tempo máximo para os percorrer de dois minutos por cada km (média de 30 km/h), tempo que estará indicado na nota do roadbook correspondente ao fim de cada troço cronometrado (símbolo ). O Regulamento Particular de cada prova pode associar tempos máximos diferentes para determinado troço não cronometrado.

HOBBY

A classificação na categoria Hobby é estabelecida em cada etapa pela **soma das distâncias** relativas aos erros de navegação em todo o percurso base (eventuais desvios), acrescida das penalizações por excesso de velocidade nas zonas delimitadas, percurso não efetuado (eventuais 'cortes' ao percurso base) e outras penalizações estabelecidas no ponto seguinte.

23. QUADRO DE PENALIZAÇÕES

TIPO DE PENALIZAÇÃO	RACE E PROMO	HOBBY
PERCURSO NÃO EFECTUADO	15 MINUTOS POR KM EM FALTA	3 KM POR KM EM FALTA
DESVIOS AO PERCURSO	N/A	IGUAL À DISTÂNCIA PERCORRIDA FORA DO PERCURSO BASE
NÃO PARAGEM NOS STOPS OBRIGATÓRIOS (*)	1 MINUTO POR OCORRÊNCIA	200M
EXCESSO DE VELOCIDADE (*)	1 SEG POR CADA KM/H EXCEDIDO EM CADA 10 METROS	10 METROS POR CADA KM/H EXCEDIDO EM CADA 10 METROS
ATRASO NA PARTIDA	TEMPO DE ATRASO	Nº DE MINUTOS DE ATRASO X 200 METROS
TEMPO EXCEDIDO NOS CONTROLOS DE PASSAGEM	TEMPO DE ATRASO	Nº DE MINUTOS DE ATRASO X 200 METROS
SAÍDA NÃO AUTORIZADA POR AVANÇO NOS CONTROLOS	TEMPO DE AVANÇO X 5	Nº DE MINUTOS DE AVANÇO X 1000 METROS
PERDA DA CARTA DE CONTROLO	5 MINUTOS	1 KM

* O Júri da Prova pode, em qualquer momento, excluir um piloto que reiteradamente infrinja estes itens.

24. PONTUAÇÕES, TÍTULOS E TROFÉUS

Em cada Prova pontuável para o CNRR, os pilotos que terminarem obterão os seguintes pontos:

CLASSIFICAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	>14
PONTOS	25	20	16	13	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

Haverá uma pontuação por categoria Race e Promo, e por cada classe, Motos, Maxitrails, Quads e SSV. As subclasses de Senhoras e Veteranos terão classificação conjunta nas duas categorias.

Na categoria Race serão atribuídos títulos de Campeão Nacional de Rally-Raid aos vencedores das classes em que tenham pontuado pelo menos cinco participantes. Se pontuarem 3 ou 4 participantes serão apenas atribuídos Troféus.

Na categoria Promo serão atribuídos Troféus aos vencedores de cada classe desde que tenham um mínimo de três concorrentes classificados.

As subclasses Veteranos e Senhoras terão classificação conjunta nas duas categorias, e serão atribuídos Troféus se pontuarem no mínimo três participantes.

A categoria Hobby pontua em iguais moldes para um *Challenge* sem título de Troféu.

25. PRÉMIOS

A cerimónia de prémios deverá ser realizada, no máximo, uma hora após a publicação das classificações oficiais. Será obrigatório a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria, classe e subclasse. A penalização por ausência poderá ir até à desclassificação na prova.

Se o clube organizador o entender, poderá atribuir prémios particulares.

Serão atribuídos troféus-taças na cerimónia do pódio aos três primeiros classificados de cada categoria, classe e subclasse com 10 ou mais participantes, e apenas ao vencedor se for inferior a 10.

O Regulamento Particular deve mencionar o local e a hora da entrega dos prémios, a efectuar após a homologação dos resultados oficiais.

Os pilotos que não se apresentem na cerimónia de entrega de prémios perdem o direito aos mesmos, a menos que o Clube Organizador decida de outra forma.

ANEXO 1 – NÚMEROS de CONCORRENTE

Os nºs deverão ser atribuídos da seguinte forma:

RACE					
MOTAS		QUADS		SSV	
NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO
1-99	AMARELO	100-199	AMARELO	200-299	AMARELO

PROMO					
MOTAS		QUADS		SSV	
NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO
300-399	VERDE	400-499	VERDE	500-599	VERDE

HOBBY					
MOTAS		QUADS		SSV	
NºS	FUNDO	NºS	FUNDO	NºS	FUNDO
600-699	BRANCO	700-799	BRANCO	800-899	BRANCO

Os nºs dos veículos da organização serão de fundo azul e numerados de ORG-1 a ORG-n

MODELO:



ANEXO 2 - FOLHA DE ROADBOOK NORMALIZADA

Figura 1: Software River Notes, Tripy SA

ROAD BOOK PAGE

Page Format A5

Arial (Bold) T. 7 Arial (Gold) T. 10
 Arial (Gras) T. 7 Arial (Gras) T. 10 Arial Black T. 18

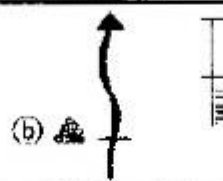
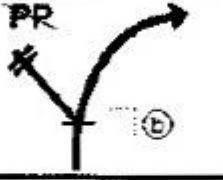
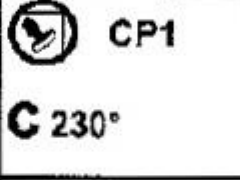
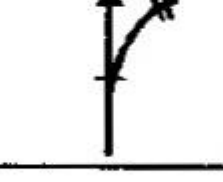
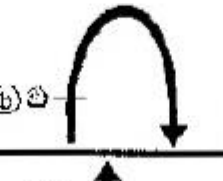
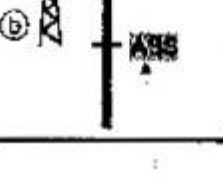
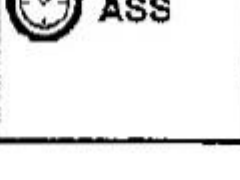
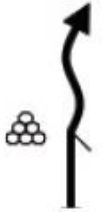




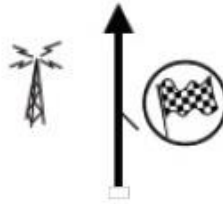











PAGE 24	Etapas: BOBO - BAMAKO - 551,60 km. Salsiciv - SHABBO - BOULBACOURDIT	SS : 647,90
128,29		S E3
46 28,39		
137,86		
46 9,57		
300,55		TDSPP
47 162,69		
555,77		! TIGHT R.
48 255,22		
647,90		 ASS
49 92,13		












Figura 2: Software Rally Navigator, Rally Management Services

<p>128,29</p> <p>45 28,39</p>		<p>Σ E3</p>
<p>137,86</p> <p>46 9,57</p>	<p>Q^T PP</p> 	<p></p> <p>CP1</p> <p>C 229°</p>
<p>300,55</p> <p>47 162,6</p>		<p>TDSPP</p>
<p>555,77</p> <p>48 255,2</p>		<p>! SER D</p>
<p>647,90</p> <p>49 92,13</p>		<p></p> <p>ASS</p>













ANEXO 3 - SIMBOLOGIA ROADBOOK

ROAD BOOK SYMBOLS

	ROUTE	ROAD
	ROUTE avec séparateur central	DUAL CARRIAGEWAY
	PISTE TRACÉE	TRACK
	HORS PISTE	OFF TRACK
	ATTENTION	1 DANGER
	DANGER	2 DANGER
	GROS DANGER	3 DANGER
	CUVETTE	DIP
	BOSSE	BUMP
	COMPRESSION	COMPRESSION











	OUED	OUED / WADI
	LANGUE DE SABLE	SAND SPIT
	BORNE IGN	IGN MARKER
	BORNE	KILOMETRE MARKER
	CIMETIÈRE	CEMETARY
	FÛT	BARREL
	PANNEAU	SIGNPOST
	MAISON HUTTE	HOUSE HUT
	FORT	FORT
	POTEAU PIQUET	POST
	PNEU	TYRE





G/D	GAUCHE / DROITE	LEFT / RIGHT
D/G	DROITE / GAUCHE	RIGHT / LEFT
EMP	EMPIÈRE	STONY OR ROCKY
DEF	DEFONCE	ROUGH
ORN.	ORNIÈRE	RUT
SER.	SERRE	TIGHT
HP	HORS PISTE	OFF PISTE / OFF TRACK
HP	HORS PISTE INTERDIT	OFF TRACK FORBIDDEN
OUED	OUED	OUED / WADI
E3	ÉTROIT	NARROW







	SAIGNÉE	DITCH
	RADIER	STEP
	MARCHE EN DESCENTE	STEP DOWN
	MARCHE EN MONTÉE	STEP UP
	DESCENTE	DOWNHILL
	VERS	TOWARDS
	MONTÉE	UPHILL
	TROU EFFONDRE	HOLE COLLAPSE
	ORNIÈRE	RUTS
	ONDULATION BOSSELE	BUMPY
	SUR PONT SOUS PONT	ABOVE BRIDGE UNDER BRIDGE
	RETRECISSEMENT	NARROWING

	PUIT	WELL
	RUINES silhouette à dessiner	RUINS individual drawing for each
	MONTAGNE silhouette à dessiner	MOUNTAIN individual drawing for each
	ANTENNE	ANTENNA / MAST
	Limite de VITESSE	SPEED LIMIT
	STOP	STOP
	DEVERS	CAMBER
	DÉPART ARRIVÉE	START FINISH
	CONTRÔLE HORAIRE	TIME CONTROL
	ESSENCE	FUEL
	PHOTO	PHOTO
	CP	PC

DANS	DANS	IN
QT	QUITTER	LEAVE
G^D	GRAND	BIG
NBX	NOMBREUX	MANY
RLT	RALENTIR	SLOW DOWN
±V	PLUS OU MOINS VISIBLE	MORE or LESS VISIBLE
S	SINUEUX	TWISTY
PP	PISTE PRINCIPALE	MAIN TRACK
TD	TOUT DROIT	KEEP STRAIGHT
TDSPP	TOUT DROIT SUR PISTE PRINCIPALE	KEEP STRAIGHT ON MAIN TRACK
TDSRP	TOUT DROIT SUR ROUTE PRINCIPALE	KEEP STRAIGHT ON MAIN ROAD
P//	PISTES PARALLÈLES	PARALLEL TRACKS

	GUE	FORD
	TROU	HOLE
	CAIRN	CAIRN
	CITERNE	WATER TANK
	FIL BARBELE	BARBED WIRE FENCE
	CLOTURE	FENCE
	LIGNE ELECTRIQUE	ELECTRIC LINE
	DUNETTES	SMALL DUNES
	DUNES	DUNES
	DUNETTE	SMALL DUNE

	DEBUT ZONE D'ASSISTANCE	START OF ASSISTANCE ZONE
	FIN ZONE D'ASSISTANCE	FINISH OF ASSISTANCE ZONE
	VILLAGE	VILLAGE
	DEBUT de Zone FIN de Zone à vitesse limitée	START of Zone of Zone controlled speed
AD	A DROITE	ON THE RIGHT
AG	A GAUCHE	ON THE LEFT
D	DROITE	RIGHT
G	GAUCHE	LEFT
MVS	MAUVAIS	BAD
IMP	IMPERATIF	IMPERATIVE

P	PISTE	TRACK
C	CAP	BEARING
C MOY.	CAP MOYEN	AVERAGE BEARING
TJS	TOUJOURS	ALWAYS
	PALMIER	PALM TREE
	VEGETATION	BUSH
	ARBRES	TREES
	L / SOMMET	L OVER BROW
	R / SOMMET	R OVER BROW
	PISTE COUPEE	ENDED TRACK

ANEXO 4 - LEITORES DE ROADBOOK

CATEGORIAS RACE E PROMO

Para as motos e quads (e SSV só com piloto) é obrigatório a instalação de um leitor de roadbook com mecanismo eléctrico e comando remoto, exemplos:

- f2r RB730 e RB750
- MigTec
- AuroraMK1
- MD
- Touratech RB-TT

CATEGORIA HOBBY

Para as motos e quads (e SSV só com um piloto) é obrigatório a instalação de um leitor de roadbook eléctrico ou manual.

Exemplos:

f2r (www.f2r.pt)



Migtec (<http://www.migtec-rally.com>)



ANEXO 5 - ODÓMETROS

Obrigatório odómetro ajustável (tipo ICO ou RNS) ou Smartphone com aplicação Rally Blitz, Rally TripMeter ou equivalente. Para SSV com copiloto pode ser usado um odómetro tipo Terra Trip.

ICO (www.icoracing.com)



RNS (www.rallyenavigationsolutions.com)



Terratrip (www.terratrip.com)



Odómetros – Aplicações Smartphone

Para Iphone

Rally Blitz (www.rallyblitz.com)



Para Android

Rally Tripmeter (www.f2r.pt/pt/RallyTripmeter)



ANEXO 6 - INDICADORES DE RUMO (CAP)

Para todas as categorias os veículos deverão dispor de um indicador de rumo, que pode ser qualquer aparelho com capacidade para mostrar o rumo actual em graus numéricos, por exemplo ICO / RNS, aplicação Smartphone ou GPS.

ICO RACING



RNS



Aplicação Smartphone



GPS



ANEXO 7 – ESPECIFICAÇÕES QUADS

Na categoria Hobby são admitidos Quads com especificações de origem. Nas categorias Race e Promo aplica-se o regulamentado para o CNTT 2018.

ANEXO 8 – ESPECIFICAÇÕES SSV

Na categoria Hobby são admitidos SSV com especificações de origem. Nas categorias Race e Promo, EXCEPCIONALMENTE EM 2018 aplica-se o regulamentado para o CNTT 2017, sem os requisitos actualizados no Regulamento do CNTT 2018.

ANEXO 9 - Sistema de Localização de Concorrentes GPS / GSM

O Sistema de Localização de Concorrentes é um sistema baseado nas tecnologias GPS (Global Positioning System) e GSM (Global System for Mobile communications) que permite obter a localização, velocidade e direcção de cada Concorrente.

O Equipamento de Localização comunica os seus dados ao servidor central a uma frequência pré definida, permitindo ao Centro Operacional saber em cada momento a localização de todos os concorrentes.

Além do controlo efectuado no Centro Operacional, o equipamento permite entrar em modo de emergência ao ser pressionado o botão de SOS durante cinco segundos. Este modo de emergência é comunicado ao servidor central.

A cada concorrente serão entregues dois localizadores, um principal que deve ser colocado nas Verificações Técnicas numa bolsa própria presa por abraçadeiras de serrilha ao veículo numa posição que privilegie uma boa receção do sinal satélite. Um segundo localizador, de recurso ou backup, deverá ser transportado pelo piloto num bolso, de preferência impermeável.

A Organização pode prescindir do segundo localizador para concorrentes da categoria Hobby.

Os SSV vão estar equipados com o sistema Stella III com controlo de pedidos de ultrapassagem, aplicando-se o Regulamento do CNTT 2018.

Normas de Utilização

1. O Equipamento de Localização será entregue aos concorrentes nas verificações técnicas. O mesmo equipamento deverá ser devolvido pelo Concorrente no Secretariado da Prova impreterivelmente logo que termine a última etapa. Pode ser determinado pela organização a entrega do equipamento para recarga nas provas com mais de duas etapas.
2. No caso de não ser possível a entrega do equipamento no prazo indicado, por razões excepcionais, o Concorrente deverá entrar em contacto com a organização.
3. O Equipamento de Localização terá de ser transportado pelo Concorrente durante toda a competição, em bolso de fácil acesso. Deverá ser dada especial atenção para que o botão de SOS não seja accionado inadvertidamente.
4. O uso injustificado do sistema de emergência, através do botão de SOS do Equipamento de Localização, obrigará ao pagamento de uma taxa de 100€ acrescida das despesas de comunicação e activação dos meios de socorro. O Director de Prova e/ou Juri poderão determinar outras sanções adicionais.
5. O Equipamento de Localização é entregue aos concorrentes, ficando os mesmos obrigados a devolver o Equipamento de Localização, sem danos. Quaisquer despesas resultantes da perda do equipamento, danos no mesmo ou utilização abusiva serão cobradas ao Concorrente.
6. Pode ser definida uma caução no Regulamento Particular de cada prova